

Perspectivas e desafios do projecto em 2024

O ano de 2023 foi marcado por significativas realizações para o projecto MOVE Maputo. O lançamento oficial do projecto em Abril, pelo Ministro dos Transportes e Comunicações, Mateus Magala, num evento que contou com parceiros, associações do sector de transporte, instituições governamentais e não governamentais, incluindo representantes da sociedade civil, constituiu em si uma oportunidade na qual o Governo apresentou formalmente o projecto ao Povo Moçambicano.

Ao nível da primeira componente relativa ao fortalecimento institucional e regulatório do transporte urbano e profissionalização da indústria do transporte Público, o MOVE Maputo conseguiu juntar diversos intervenientes e organizou três seminários com o objectivo de colher subsídios de diferentes intervenientes envolvidos no sector de transporte público por forma a alimentar a revisão do Quadro Regulatório de Transportes, nomeadamente, o Decreto da Agência Metropolitana de Transportes e o Regulamento de Transportes, o Código de Estrada e Automóveis e Reboque. Com a revisão destes instrumentos, espera-se que haja uma planificação mais integrada do transporte público urbano numa escala metropolitana, coordenação à escala metropolitana, a harmonização dos regulamentos, práticas e procedimentos do transporte público urbano, incluindo a uniformização do registo e fontes de dados dos operadores de transporte. Ainda nesta componente, o projecto procedeu o lançamento e implementação do programa de formação dos formadores para o transporte público urbano com o objectivo de assegurar que os operadores de transporte público tenham as competências necessárias para desempenhar correctamente as suas funções e forneçam melhores serviços aos passageiros.

No concernente à segunda componente sobre a solução de trânsito rápido por autocarros (BRT, sigla em inglês), em 2023, o projecto, através da Royal HaskoningDHV (Pty) Ltd, iniciou o estudo detalhado que vai confirmar a viabilidade técnica e financeira do projecto e preparar os desenhos detalhados de construção assim como o plano para a sua implementação. É neste contexto que no mês de Outubro, uma equipa multidisciplinar do projecto efectuou a visita de estudo aos sistemas BRT da Cidade do Cabo e de Tshwane na África do Sul com o objectivo de colher

experiências daquele país no que concerne à planificação, execução e operação de sistemas BRT, e compreender os desafios envolvidos nesse processo. Com a conclusão do estudo, prevista para meados de 2024, o projecto vai, entre outras actividades, lançar o concurso público para seleccionar o empreiteiro que será responsável pela construção da infraestrutura do sistema BRT.

Quanto às intervenções de impacto imediato (quick wins), em 2023, o projecto lançou os concursos públicos, avaliou as propostas submetidas e apurou os empreiteiros qualificados para algumas das obras. É neste contexto que no Município de Maputo, em Outubro último, o projecto procedeu a consignação e lançamento das obras de pavimentação da Avenida 24 de Julho, entre a Praça 16 de Junho e a Avenida da Zâmbia, incluindo a Avenida da Tanzânia, numa extensão de 3.2 km. Em Dezembro último, o projecto procedeu a adjudicação de contrato de empreitada para a pavimentação da Avenida da ONU e as ligações às avenidas Fernão de Magalhães e 25 de Setembro, numa extensão aproximada de 1.7 km.

Assim, a prioridade para 2024 é iniciar e concluir a pavimentação das obras descritas, incluindo as obras previstas para o Município da Matola, nomeadamente:

- Pavimentação da estrada Molumbela /Khongolote numa extensão de 2.0 km;
- Asfatação da estrada entre Boquisso e Intaka (1ª rotunda da circular ao Posto Policial de Boquisso), numa extensão de 6.70 km; e
- Asfatação da estrada entre Matlhomele (3ª rotunda da Circular) e Umatibjanaa, numa extensão de 5.5 km.

Por fim, relativamente às salvaguardas, em 2023, o projecto iniciou a preparação dos principais instrumentos ambientais e sociais legalmente necessários para a execução das obras. Em 2024, o projecto prevê a conclusão dos mesmos, nomeadamente o Estudo de Impacto Ambiental e Social, o Plano de Acção de Reassentamento, a Avaliação de Impacto Social nas obras de quick wins de Maputo e a Avaliação Estratégica Ambiental e Social.

Programa de formação dos formadores para o transporte público em curso



Vice-Ministro dos Transportes e Comunicações, Amilton Alissone (ao meio) no lançamento do programa de formação dos formadores para o transporte público urbano

A Agência Metropolitana de Transportes de Maputo (AMT), através do Projecto MOVE Maputo, lançou em Dezembro último, o programa de formação dos formadores para o transporte público urbano com o objectivo de assegurar que os operadores tenham as competências necessárias para desempenhar correctamente as suas funções e forneçam melhores serviços aos passageiros, num evento liderado pelo Vice-Ministro dos Transportes e Comunicações, Amilton Alissone.

Um mês depois (30 de Janeiro de 2024), o Projecto MOVE Maputo deu início, em Maputo, nas instalações da Empresa Municipal de Transportes Públicos de Maputo (EMTPM), à formação de formadores cujas as áreas de formação estão estruturadas em duas categorias.

A primeira categoria (nível A) visa a formação de motoristas de chapa, motoristas de autocarros, cobradores de semi-colectivos e autocarros e inspectores de operações de autocarros no local.

Os módulos ministrados para a formação de formadores do nível A são: conhecimentos de mecânica básica, aptidão para a condução defensiva, competências de comunicação, conhecimentos de primeiros socorros e conhecimentos da tecnologia dos transportes públicos.

Assim, com base nos módulos mencionados, serão qualificados 24 instrutores de condução. Posteriormente, estes instrutores de condução, tornar-se-ão conferencistas para o pessoal dos operadores de autocarros existentes em Maputo.



Sessão de formação dos formadores para o transporte público urbano envolvendo instituições como a UEM, ISUTC, A Politécnica e EMTPM

Programa de formação dos formadores para o transporte público em curso (cont.)

Relativamente à segunda categoria (nível B), constituem o público-alvo os gestores administrativos, financeiros e de compras, Gestores de contratos de serviços, gestores comerciais, de comunicação e de atendimento ao cliente e Inspectores de qualidade em operações de autocarros. São módulos do nível B os seguintes: gestão dos transportes, operações de transporte público, manutenção de veículo, apoio ao cliente, marketing e comunicação no domínio dos transportes, condução económica e segurança dos transportes.

Assim, com base nos módulos mencionados, serão qualificados 24 instrutores de condução. Os instrutores de condução tornar-se-ão, depois, conferencistas para o pessoal dos operadores de autocarros existentes em Maputo.

De referir que a identificação destas competências a serem criadas e certificadas em operadores licenciados para operar transportes públicos na Área Metropolitana de Maputo, resulta de estudos realizados pela AMT, em parceria com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), e a Autoridade para a Mobilidade e Trânsito no território de Portugal e ilhas



Sessão de formação dos formadores para o transporte público urbano envolvendo instituições como a UEM, ISUTC, A Politécnica e EMTPM

O provedor deste programa de formação é o INEJI, Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Industrial, da Universidade do Porto.

A iniciativa enquadra-se no âmbito da implementação do Projecto de Mobilidade Urbana da Área Metropolitana de Maputo (MOVE Maputo), cujo financiamento provém do Banco Mundial.



Coordenadora do Projecto MOVE Maputo, Fátima Arthur, discursa durante o evento do lançamento o programa de formação dos formadores para o transporte público

Monitoria de Qualidade do ar na Área Metropolitana de Maputo



Vice-Ministro dos Transportes e Comunicações, Amilton Alissone aprecia o Monitoria de Qualidade do ar na Área Metropolitana de Maputo

Após o lançamento do programa de Monitoria da Qualidade de Ar na Vila de Boane, em Dezembro último, pelo Vice-Ministro dos Transportes e Comunicações, Amilton Alissone, teve lugar no dia 26 de Janeiro de 2024 o Seminário sobre a Monitoria da Qualidade do Ar.

O evento decorreu no Auditório do Complexo Pedagógico da UEM e contou com a presença do Presidente do Conselho de Administração da Agência Metropolitana de Transportes - AMT, António Matos, do Administrador do Pelouro Técnico da AMT, Armando Bembele, do Director-geral Adjunto do Instituto Nacional de Meteorologia - INAM, Mussa Mustafa, da Directora da AQUA, Anselmina Lipola entre outros parceiros.

As redes de Estações de monitoria de qualidade de ar, tem como objectivo verificar o impacto de poluentes emitidos pelos veículos automóveis e mitigar os seus efeitos criando uma mobilidade segura e sustentável.

Em termos práticos, os equipamentos de monitoria de qualidade de ar fornecem, em tempo real, dados sobre as concentrações de diversos poluentes, como o material particulado, o dióxido de nitrogênio, monóxido de carbono, ozônio e dióxido de enxofre, incluindo a poluição sonora, informação essa que é fundamental para a tomada de decisões informadas para mitigar o impacto da poluição nas nossas comunidades.

Esta iniciativa enquadra-se no projecto Pacto dos Autarcas (CoM-SSA, seu acrónimo em inglês), uma iniciativa financiada pela União Europeia e a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID).

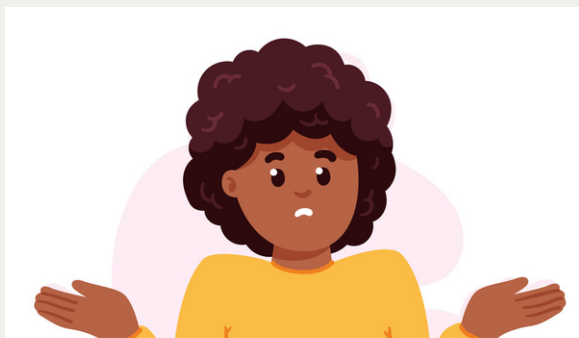


PCA da Agência Metropolitana de Transportes - AMT, António Matos, orienta o Seminário sobre a Monitoria da Qualidade de Ar



Foto família dos presentes no Seminário sobre a Monitoria da Qualidade de Ar

Saiba sobre o Mecanismo de Diálogo e Reclamações - MDR



Quem pode apresentar uma sugestão ou reclamações?

Qualquer pessoa ou grupo de pessoas que tenham alguma relação com os subprojectos ou se sinta afectada pelas suas actividades poderá apresentar uma questão, queixa ou reclamação.

O Projecto MOVE aceita reclamações anónimas.

Onde apresentar as sugestões, queixas e/ou reclamações?

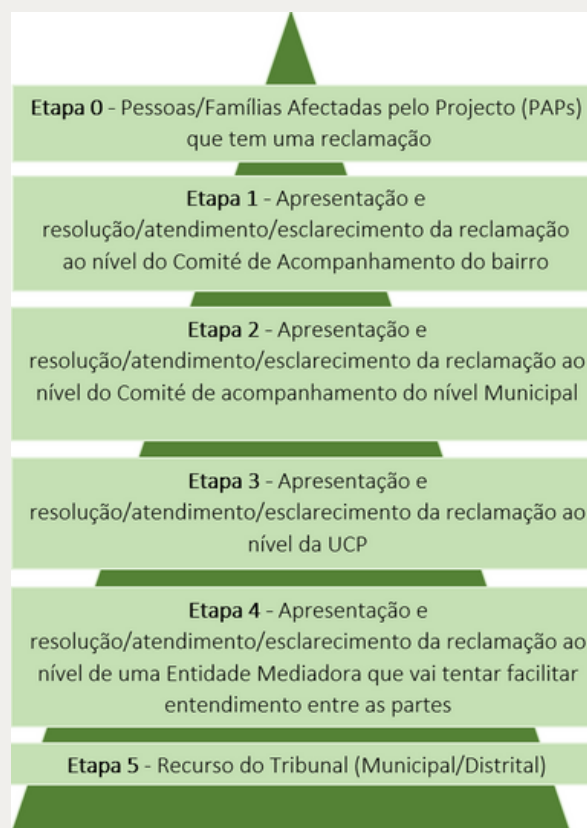
As sugestões e/ou reclamações poderão ser submetidas a nível das comunidades, através dos comités de acompanhamento do bairro e do nível municipal, e inclusive a nível nacional através dos seguintes canais:

- Linha verde grátis: 800 4041
- Whatsapp: +258 83 30 22 471
- Emails: mdr@movemaputo.gov.mz; mdr.move@amt.gov.mz
- Formulário de manifestação disponível nos comités de acompanhamento das obras, na Agência Metropolitana de Transportes, no Ministério dos Transportes e Comunicações e no estaleiro das obras
- Encontros com os comités de acompanhamento das obras

Níveis de resolução dos problemas do MDR

O MDR prioriza soluções amigáveis para resolver os problemas, sendo possível encontrar acordos ao nível local. O MDR tem 5 níveis principais de resolução de problemas:

- Nível do bairro (comités de acompanhamento das obras)
- Nível do município (comité de acompanhamento das obras),
- Unidade de Coordenação do Projecto
- Nível independente (mediador), e
- Sistema Judicial.



Visite as nossas Redes Sociais:



Endereço: Av. Mártires de Inhaminga nº 336 · 3º andar, CP. 276 · Telef. +258(21)359849 ·
 Fax: 21 359 848 Maputo
<https://www.movemaputo.gov.mz>